# Métodos Quantitativos em Economia I - Apresentação

Paulo Victor da Fonseca

01 de março de 2023

#### **Docente**



- Nome: Paulo Victor da Fonseca
- ► **Formação:** Doutorado em Economia UFSC
- Áreas de pesquisa: Macroeconomia. Políticas monetária e fiscal. Modelos DSGE. Modelos novo-Keynesianos com agentes heterogêneos. Modelos baseados em agentes.
- ► Website: sites.google.com/view/paulovfonseca
- Contato: paulo.fonseca@udesc.br

- A ciência econômica tem sido definida como o "estudo da alocação de recursos escassos".
- Em um mundo com recursos escassos e demandas quase ilimitadas, é necessário estabelecer critérios para decidir quais e quantos bens e serviços serão produzidos, e como serão alocados entre os agentes econômicos.
- É esse mecanismo de alocar os recursos escassos aos agentes econômicos que compõe o cerne da ciência econômica.

- Sistema econômico: ambiente extremamente complexo -> impossível descrever todas as características que o compõem.
- Economistas utilizam modelos econômicos para descrever as atividades econômicas.
- Estes modelos devem abstrair grande parte das complexidades do "mundo real" e focar nos elementos essenciais para o objeto de estudo em questão.
- Apesar de serem abstrações da realidade, modelos fornecem um auxílio fundamental para o entendimento do comportamento econômico.

- Modelos econômicos tem por objetivo explicar relações simples e, em sua grande maioria, possuem uma estrutura matemática, evidenciando as relações entre fatores (variáveis) que afetam as decisões dos agentes econômicos e os resultados destas escolhas.
- O formalismo uso extensivo da matemática no desenvolvimento de teorias econômicas tem sido uma característica constante da ciência econômica desde a Revolução Marginalista dos anos 1870s, um processo que tem se intensificado ao longo dos últimos anos.
- ► Atualmente, os economistas veem a matemática como uma ferramenta indispensável para qualquer área de estudo, desde as expressões estatísticas de tendências das séries econômicas observáveis ao desenvolvimento de sistemas (modelos) econômicos inteiramente abstratos.

Docente **Motivação** Ementa Objetivo Formato das au

- A maioria dos modelos econômicos começa sua estruturação com a hipótese de que agentes econômicos buscam seus objetivos de maneira racional.
  - \* Consumidores: maximizar suas utilidades.
  - \* Firmas: maximizar seus lucros (ou minimizar custos).
  - \* Regulamentadores governamentais: maximizar o bem-estar da sociedade.

- Racionalidade não significa a exclusão de comportamentos prejudiciais ao próprio indivíduo (e.g., fumar ou usar drogas).
- Os agentes econômicos são racionais no sentido de que suas ações são coerentes com a busca de sua felicidade ou de seus objetivos, mesmo que isso resulte em um comportamento prejudicial à pessoa ou à sociedade.

- ▶ De outra forma, em economia adotamos a hipótese unificadora de que os agentes econômicos fazem o melhor uso possível dos recursos escassos disponíveis, i.e., maximizam suas funções objetivo sujeito às restrições impostas a eles.
- O critério a ser maximizado e as restrições impostas aos agentes econômicos variam de acordo com os contextos: consumidores - decisões de consumo e oferta de trabalho, firmas decisões acerca do quanto produzir, governo - políticas econômicas.
- No entanto, todos estes problemas de otimização com restrição aos quais os agentes econômicos estão condicionados possuem uma estrutura matemática comum o que, por sua vez, resulta em uma intuição econômica comum a todos eles.
- O desenvolvimento e análise desta estrutura formal comum e suas intuições econômicas compõem o escopo do curso de Métodos Quantitativos em Economia I.

#### Métodos Quantitativos em Economia I: Ementa

Otimização irrestrita: Condições de 1ª e 2ª ordens para máximos e mínimos irrestritos. Aplicações econômicas de otimização irrestrita.

Otimização com restrições: Condições de 1ª ordem para otimização condicionada com restrições de igualdade e desigualdade. Método dos multiplicadores de Lagrange e de Kuhn Tucker. Condições de 2ª ordem para otimização condicionada com restrições de igualdade e desigualdade. Interpretação dos multiplicadores em problemas de otimização. Teorema do envelope.

Homogeneidade, homoteticidade, concavidade, quase-concavidade: Funções homogêneas, homotéticas, côncavas e quase côncavas.

Aplicações econômicas: Aplicações econômicas dos problemas de otimização relacionados à maximização de utilidade e demanda maximização de lucros, custos, ótimo de Pareto e teoremas fundamentais de bem-estar.

Programação linear: Programação linear.

### Métodos Quantitativos em Economia I: objetivo

O objetivo da disciplina é apresentar aos alunos as principais técnicas de otimização estática, bem como suas principais aplicações em Economia.

Ao final do curso espera-se que o aluno seja capaz de utilizar o ferramental desenvolvido na disciplina em aplicações à Teoria Econômica (microeconomia, macroeconomia e disciplinas correlatas).

#### O curso será dividido em seis blocos:

- 1. Introdução e revisão de conceitos básicos
- 2. Otimização estática sem restrições
- 3. Otimização estática com restrições
- 4. Funções homogêneas e funções homotéticas
- 5. Concavidade e quase-concavidade
- 6. Programação linear

### Formato das aulas e sistema de avaliação

- A disciplina apoia-se, fundamentalmente, em livros-texto e notas de aula e será ministrada por meio de aulas expositivas.
- As aulas acontecerão às:
  - \* Quartas-feiras das 10:15 às 11:55
  - \* Sextas-feiras das 10:15 às 11:55
- A avaliação será realizada a partir dos procedimentos abaixo:
  - \* Atividade avaliativa I (PI): 30%
  - \* Atividade avaliativa II (PII): 30%
  - \* Atividade avaliativa III (PIII): 20%
  - \* Trabalhos adicionais: 20%
- ► Página da disciplina no GitHub: https://github.com/pvfonseca/MetodosQuantitativos

#### Formato das aulas e sistema de avaliação

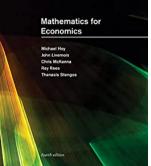
- Os alunos devem ter em mente que o aprendizado e o acompanhamento do curso dependem essencialmente de seu próprio esforço.
- Os tópicos do programa serão apresentados em aulas expositivas, destinadas à apresentação de conceitos, modelos e suas aplicações.
- Embora importantes, as aulas não podem jamais ser vistas como substitutas da leitura regular e cuidadosa dos textos indicados e da resolução dos exercícios propostos.

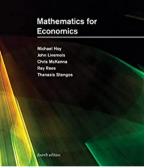


(a) Chiang e Wainwright (2006)



(b) Simon e Blume (2004)





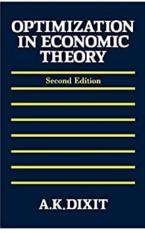
(c) Hoy et al. (2022)



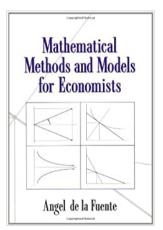
(d) Nicholson e Snyder (2019)

Figura Bibliografia do curso

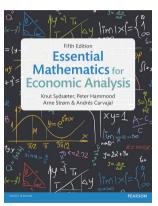
Bibliografia



(a) Dixit (1990)



**(b)** Fuente (2000) **Figura** Bibliografia do curso



(c) Sydsaeter et al. (2016)

Docente

Motivação

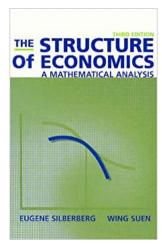
Ementa

Obietivo

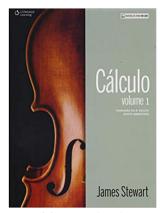
Formato das aulas e avaliações

Bibliografia

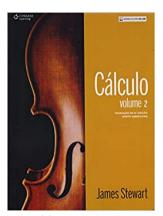
# 13



(a) Silberberg e Suen (2001)



**(b)** Stewart (2017) **Figura** Bibliografia do curso



(c) Stewart (2017)

Docente

Motivação

Ementa

Obietivo

Formato das aulas e avaliações

Bibliografia

# 14

- ► CHIANG, A.C.; WAINWRIGHT, K. Matemática para economistas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
- DIXIT, A. Optimization in Economic Theory. 2.ed., Oxford University Press, 1990.
- ► HOY, M.; LIVERNOIS, J.; McKENNA, C.; REES, R.; STENGOS, T. Mathematics for Economics. 2.ed., Massachusetts: MIT Press, 2001.
- ► FUENTE, A. Mathematical methods and models for economists. Cambridge, UK. New York, NY: Cambridge University Press, 2000.
- NICHOLSON, W.; SNYDER C. Teoria microeconômica: Princípios básicos e aplicações. Cengage Learning Brasil, 2019. Disponível em: app.minhabiblioteca.com.br/books/9788522127030
- ► SILBERBERG, E.; SUEN, W. The structure of economics: a mathematical analysis. 3rd.ed. Singapore: McGraw-Hill Higher Education, 2001.
- ► SIMON, C.P.; BLUME, L. Matemática para economistas. Porto Alegre: Bookman, 2004.
- ► STEWART, J. Cálculo Volume 1. 8.ed. Cengage Learning Brasil, 2017. Disponível em: app.minhabiblioteca.com.br/books/9788522126859
- ► STEWART, J. Cálculo Volume 2. 8.ed. Cengage Learning Brasil, 2017. Disponível em: app.minhabiblioteca.com.br/books/9788522126866
- SYDSÆTER, K.; HAMMOND, P.J.; STRØM, A.; CARVAJAL, A. Essential mathematics for economic analysis. 5th.ed. Harlow, UK: Pearson Education Limited, 2016.